



11º Encontro Internacional de Política Social

18º Encontro Nacional de Política Social

**Tema: Entre o capital e a vida: questão social,
crise ambiental e resistências**

Vitória, ES, Brasil, 18 a 20 de agosto de 2026

Eixo: Classe trabalhadora e mundo do trabalho.

Juventude, Migração e Descontinuidade entre Educação e Trabalho em São Tomé e Príncipe (2019-2024)

Edimilsia Pires Vasconcelos¹

Entre 2019 e 2024, São Tomé e Príncipe vivenciou um crescimento expressivo dos fluxos migratórios, com cerca de 18% da população aproximadamente 40 mil pessoas vivendo no exterior, sendo que uma parcela significativa dessa saída ocorreu no ano 2023, (TELA NON, 2025), evidenciando a aceleração do fenômeno. Esse movimento migratório, é marcado principalmente pela juventude, que vê na educação uma possibilidade de melhorar de vida, mas que, após concluir os estudos, enfrenta dificuldades para conseguir emprego no país. O aumento do acesso ao ensino no país, não tem sido acompanhado pela criação de oportunidades no mercado de trabalho, gerando um descompasso entre formação e inserção profissional.

Neste contexto, o trabalho tem como objetivo analisar a relação entre juventude, migração e a descontinuidade entre educação e inserção no mercado de trabalho em São Tomé e Príncipe, no período de 2019 a 2024. A intensificação da migração juvenil no arquipélago, revela barreiras estruturais na articulação entre educação e trabalho, configurando-se como uma expressão da questão social contemporânea. Diante do elevado número de jovens que desejam emigrar, compreender esse fenômeno torna-se fundamental para subsidiar a formulação de políticas sociais mais eficazes, voltadas à permanência da juventude e ao desenvolvimento nacional. Está é uma pesquisa de natureza qualitativa, fundamentada em análise bibliográfica e documental.

Segundo o Conselho Nacional da Juventude (CNJ, 2023), divulgado pela Deutsche Welle (DW, 2023), a juventude santomense enfrenta um cenário de frustração

¹ Mestranda em Política Social na Universidade de Brasília (UNB). Email: 261104400@aluno.unb.br.

estrutural. Ao concluir seus estudos, grande parte dos jovens não encontra emprego, devido à limitação do mercado interno e à ausência de políticas eficazes de absorção dessa mão de obra qualificada. Esse quadro é agravado pela percepção generalizada e falta de perspectivas de desenvolvimento no país. Dados indicam que cerca de 80% dos jovens desejam emigrar, revelando não apenas uma insatisfação econômica, mas também um descrédito nas instituições e no futuro nacional.

A migração, portanto, consolida-se como uma estratégia de sobrevivência e mobilidade social. De acordo com Monsalve et al. (2025), Portugal aparece como principal destino, impulsionado por laços históricos e acordos no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Contudo, essa saída massiva tem gerado impactos relevantes, como a fuga de quadros qualificados especialmente em setores estratégicos como a saúde e a fragilização das estruturas familiares, além de benefícios econômicos limitados, uma vez que as remessas são baixas e instáveis. Assim, a migração juvenil em STP, está diretamente relacionada à incapacidade do mercado de trabalho em absorver a mão de obra qualificada, revelando uma desconexão entre formação educacional e oportunidades reais de emprego.

Referências

MONSALVE MONTIEL, Emma, Mercedes; KROLL, Guillaume; BARROS BARBOSA, Barbara; MAWETE, Delfim, Mampassi, Martins; BOLY, Mohamed, 2025. **"Dinâmicas de Migração e Remessas em São Tomé e Príncipe: Desafios e Recomendações,"** The Social Policy and Labor Discussion Paper Series 196370, The World Bank.

DEUTSCHE WELLE (DW). **Quase 80% dos jovens são-tomenses querem abandonar o país.** 2023. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-002/quase-80-dos-jovens-s%C3%A3o-tomenses-querem-abandonar-o-pa%C3%ADs/a-65131429>. Acesso em: 3 maio 2026.

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE. **Avaliação da migração em STP.** Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/827679447/avaliacao-da-migracao-em-stp-0>. Acesso em: 3 maio 2026.